



IC-UNICAMP

# MC 602

## Circuitos Lógicos e Organização de Computadores

IC/Unicamp

Prof Mario Côrtes

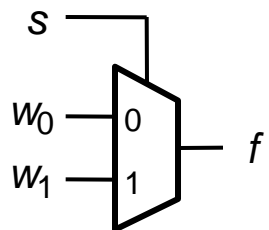
### Capítulo 6

## Circuitos Combinacionais Típicos

# Tópicos

- Multiplexadores
- Decodificadores
- Codificadores binários e de prioridade
- Conversores de código
- Circuitos aritméticos de comparação
- Conversão bin-> 7 segmentos

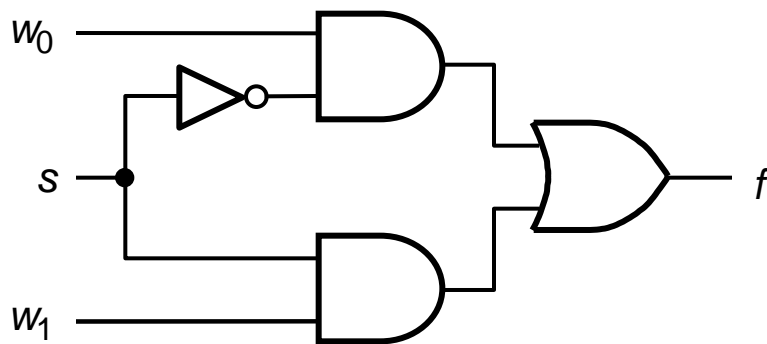
# Mux 2:1



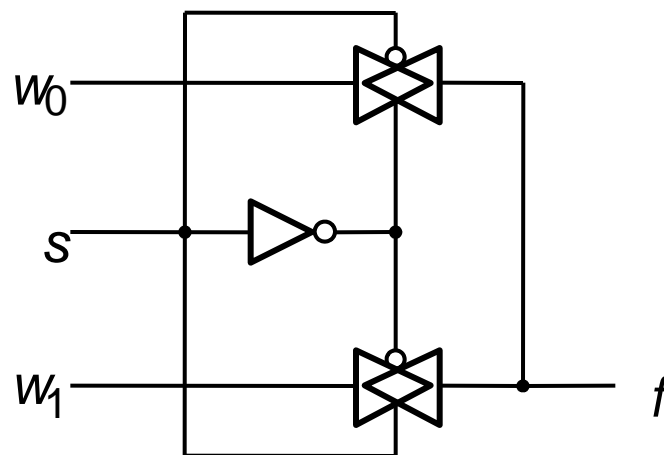
(a) Símbolo Gráfico

$s$	$f$
0	$w_0$
1	$w_1$

(b) Tabela verdade



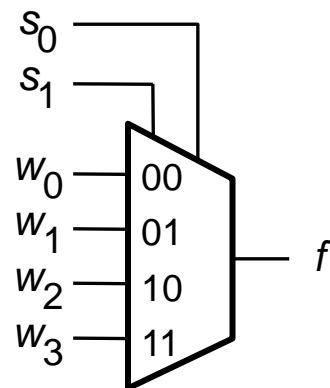
(c) Implementação em SOP



(d) Implementação com transmission gates

# Mux 4:1

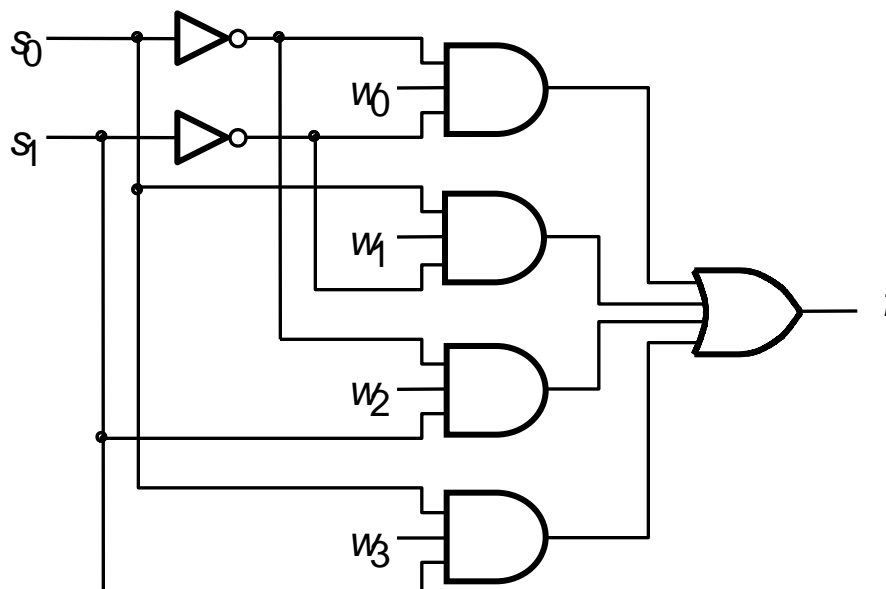
(a) Símbolo Gráfico



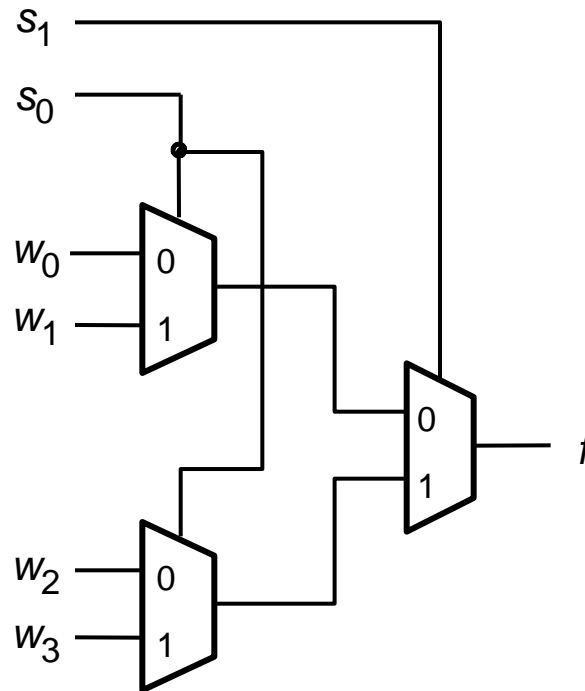
(b) Tabela verdade

$s_1$	$s_0$	$f$
0	0	$w_0$
0	1	$w_1$
1	0	$w_2$
1	1	$w_3$

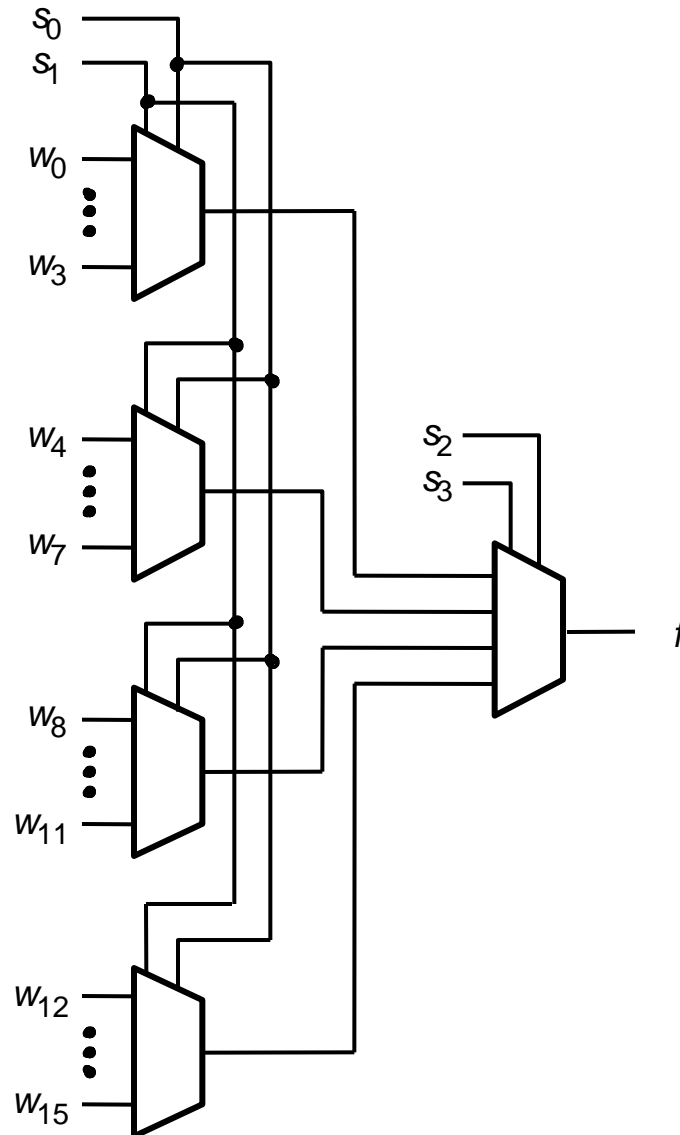
(c) Implementação em SOP



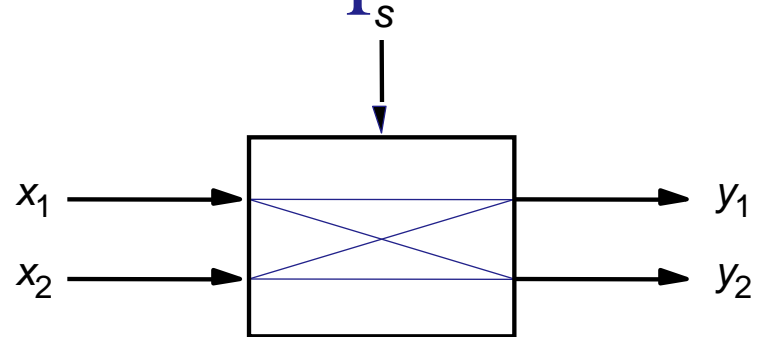
# Mux 4:1 construído com Mux 2:1



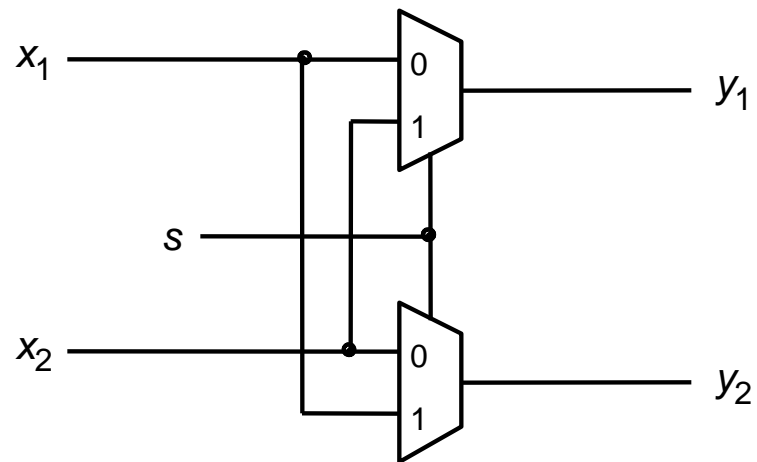
# Mux 16:1 construído com Mux 4:1



# Chave crossbar implementada c/ Mux



(a) Uma chave crossbar 2x2



(b) Implementação com Mux

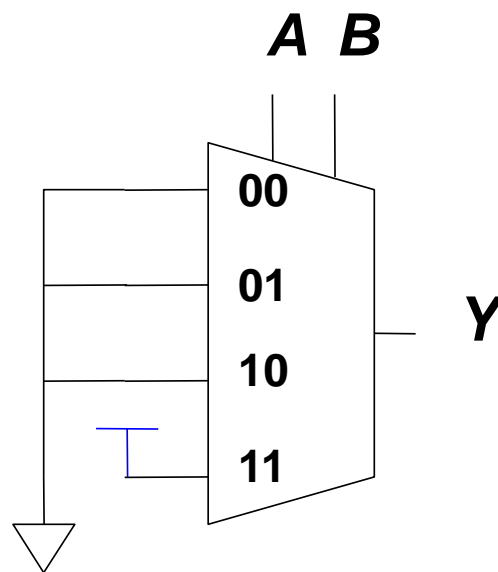


# Lógica Usando Mux

- Usand o mux como uma **lookup table**

<i>A</i>	<i>B</i>	<i>Y</i>
0	0	0
0	1	0
1	0	0
1	1	1

$$Y = AB$$





# Implementando Funções com Mux

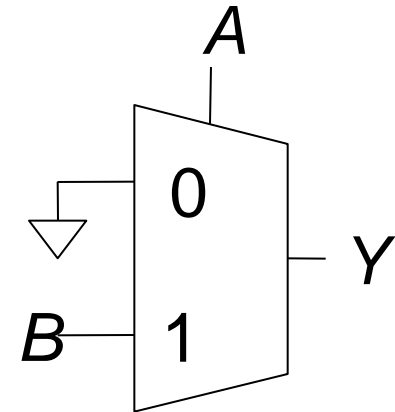
- Reduzindo o tamanho do Mux

$$Y = AB$$

A	B	Y
0	0	0
0	1	0
1	0	0
1	1	1

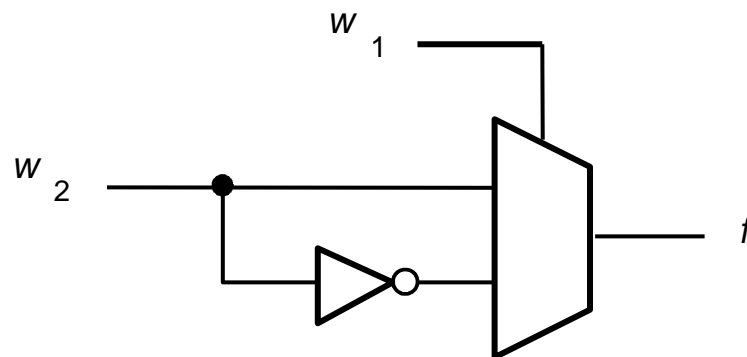
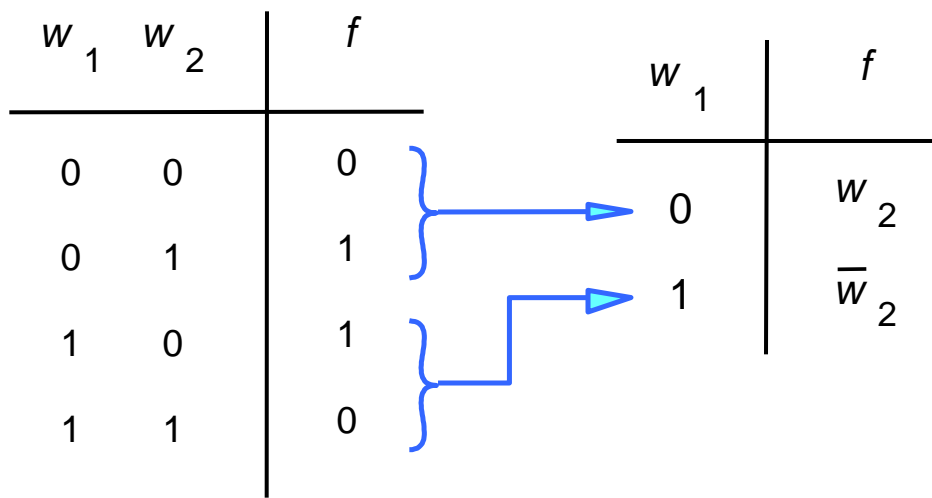
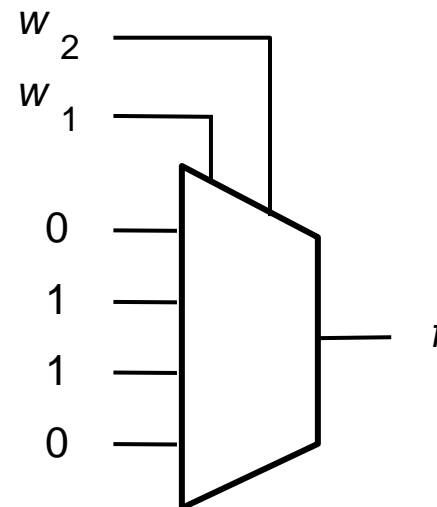
A	Y
0	0
1	B



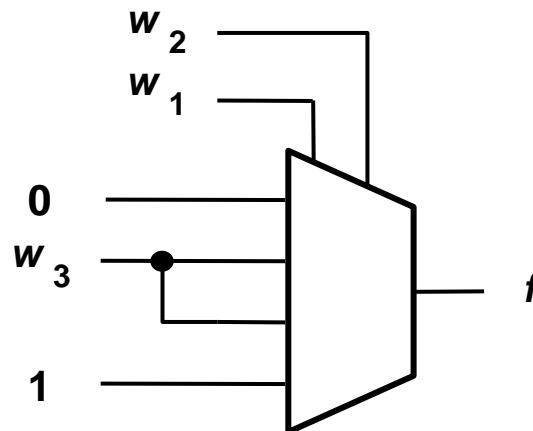
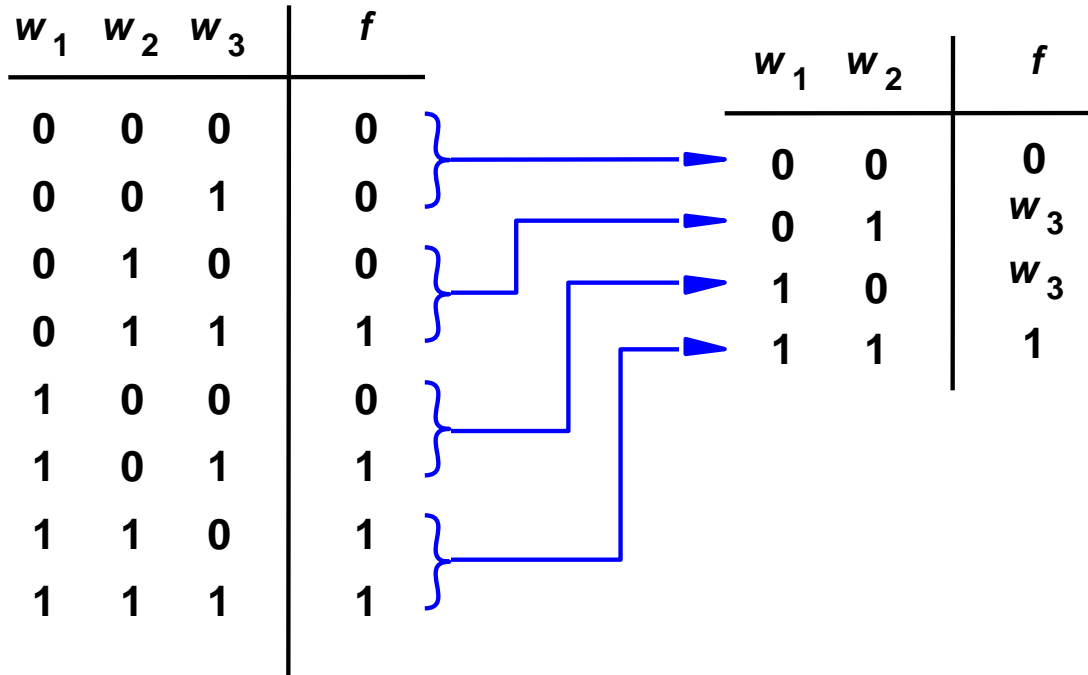


# Mux: implementação de funções lógicas

$w_1$	$w_2$	$f$
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0



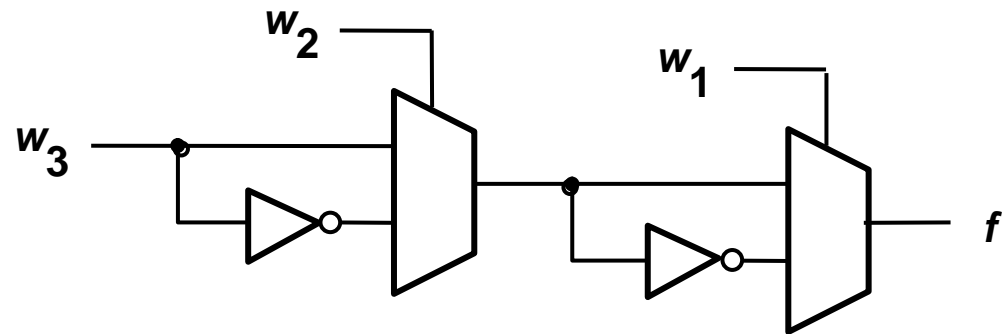
# Exemplo



# XOR3 implementada com 2 MUX 2:1

$w_1$	$w_2$	$w_3$	$f$
0	0	0	0
0	0	1	1
0	1	0	1
0	1	1	0
1	0	0	1
1	0	1	0
1	1	0	0
1	1	1	1

$w_2 \oplus w_3$  (rows 2-5)  
 $\overline{w_2 \oplus w_3}$  (rows 6-9)





# Teorema de expansão de Shannon

- Qualquer função booleana pode ser escrita:

$$f(w_1, \dots, w_k, \dots, w_n) = \overline{w_k} \cdot f(w_1, \dots, 0, \dots, w_n) + w_k \cdot f(w_1, \dots, 1, \dots, w_n)$$

- Prova direta, substituindo  $w_k = 0$  e depois  $= 1$
- Função também pode ser expandida em 4 termos

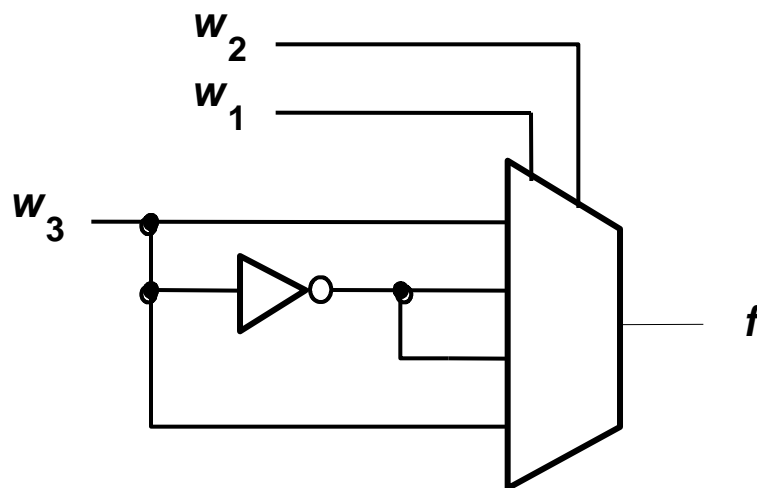
$$f(w_1, \dots, w_j, \dots, w_k, \dots, w_n) = \overline{w_j} \cdot \overline{w_k} \cdot f(w_1, \dots, 0, \dots, 0, \dots, w_n) + \overline{w_j} \cdot w_k \cdot f(w_1, \dots, 0, \dots, 1, \dots, w_n) + w_j \cdot \overline{w_k} \cdot f(w_1, \dots, 1, \dots, 0, \dots, w_n) + w_j \cdot w_k \cdot f(w_1, \dots, 1, \dots, 1, \dots, w_n)$$

- Exercício: aplicar o teorema nas soluções anteriormente feitas intuitivamente



# XOR3 implementada com 1 MUX 4:1

$w_1$	$w_2$	$w_3$	$f$
0	0	0	0
0	0	1	1
0	1	0	1
0	1	1	0
1	0	0	1
1	0	1	0
1	1	0	0
1	1	1	1



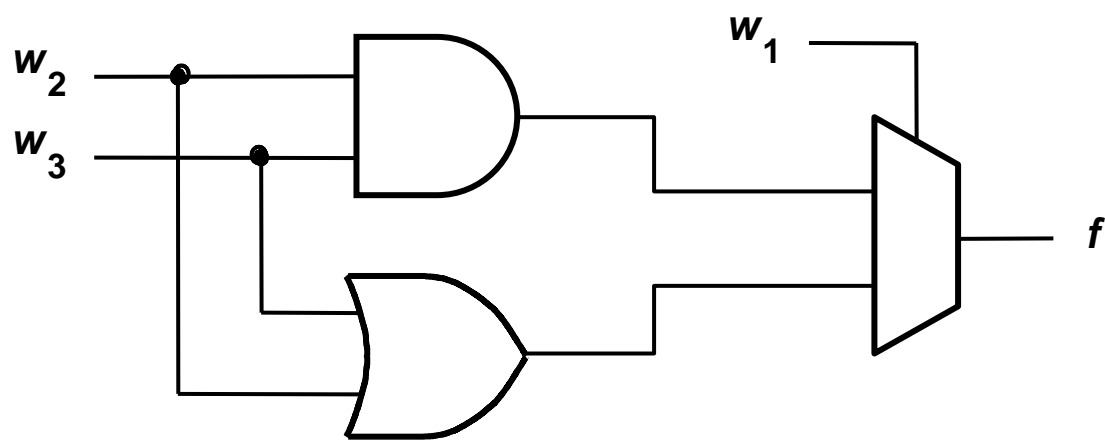
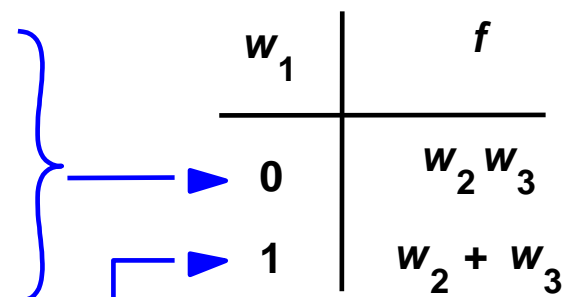
$$f(w_1, w_2, w_3) =$$

$$\overline{w_1} \cdot \overline{w_2} \cdot \underbrace{f(0, 0, w_3)}_{w_3} + \overline{w_1} \cdot w_2 \cdot \underbrace{f(0, 1, w_3)}_{\overline{w_3}} + w_1 \cdot \overline{w_2} \cdot \underbrace{f(1, 0, w_3)}_{\overline{w_3}} + w_1 \cdot w_2 \cdot \underbrace{f(1, 1, w_3)}_{w_3}$$



# Exemplo: maioria de uns

$w_1$	$w_2$	$w_3$	$f$
0	0	0	0
0	0	1	0
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	1
1	1	0	1
1	1	1	1



- Expandir em  $w_1$  e posteriormente em  $w_1 w_2$



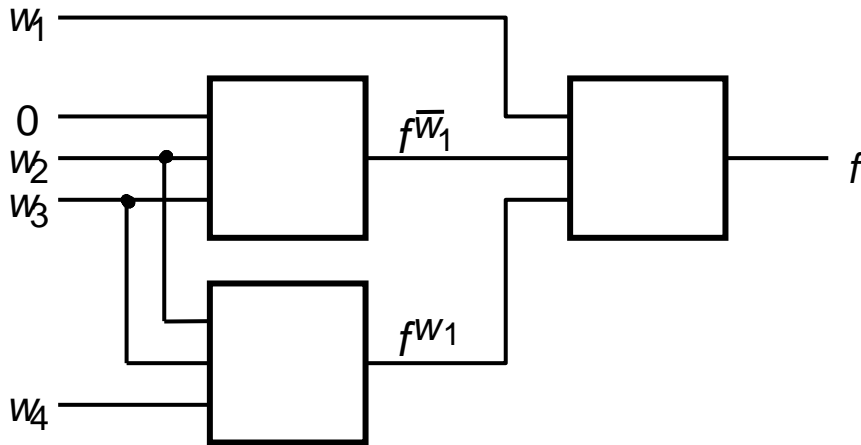
# Fazer outros exemplos

- Exemplo 6.5:  $f = \overline{w_1} \cdot w_3 + w_2 \cdot \overline{w_3}$ 
  - expandir em  $w_1$ ,  $w_2$  e  $w_3$  e procurar menor custo
- Exemplo 6.6:  $f = \overline{w_1} \cdot \overline{w_3} + w_1 \cdot w_2 + w_2 \cdot w_3$ 
  - a) expandir em  $w_1$
  - b) implementar com MUX 4:1 (expandir  $w_1$  e  $w_2$ )
    - comparar os custos de a e b
- Exemplo 6.7:  $f = w_1 \cdot w_2 + w_1 \cdot w_3 + w_2 \cdot w_3$ 
  - circuito maioria
  - implementar somente com MUXs 2:1
  - comparar custo com slide anterior



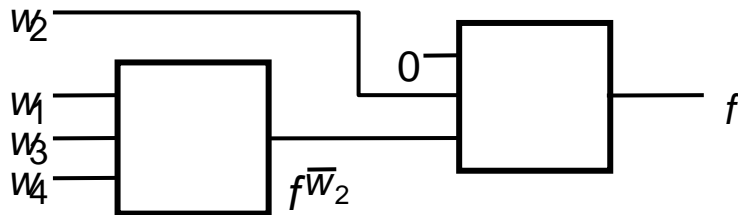
# Implementação com LUTs

$$f = \overline{w_2} \cdot w_3 + \overline{w_1} \cdot w_2 \cdot \overline{w_3} + w_2 \cdot \overline{w_3} \cdot w_4 + \overline{w_1} \cdot \overline{w_2} \cdot \overline{w_4}$$



expansão apenas em  $w_1$

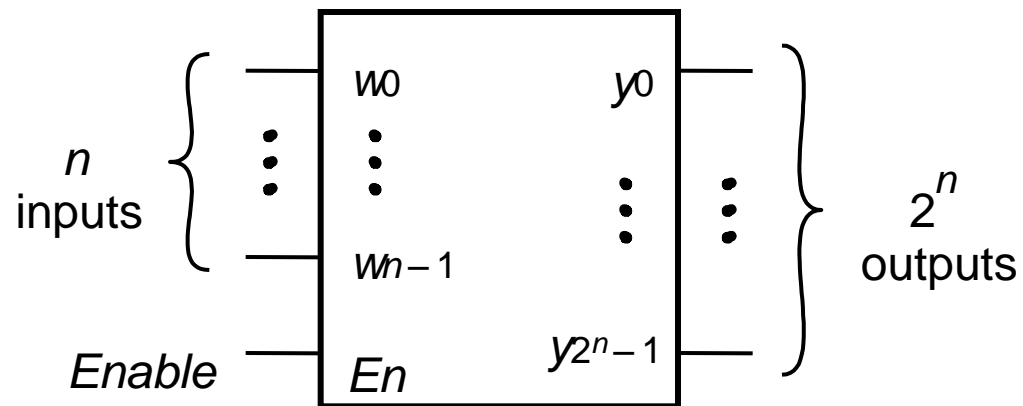
(a) Usando três 3-LUTs



expansão apenas em  $w_2$

(b) Usando duas 3-LUTs

# Decodificadores

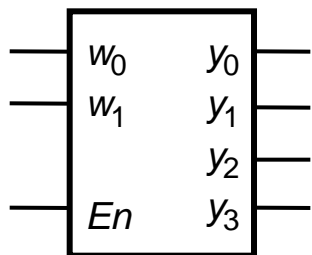


Decodificador  $n$ -to- $2^n$

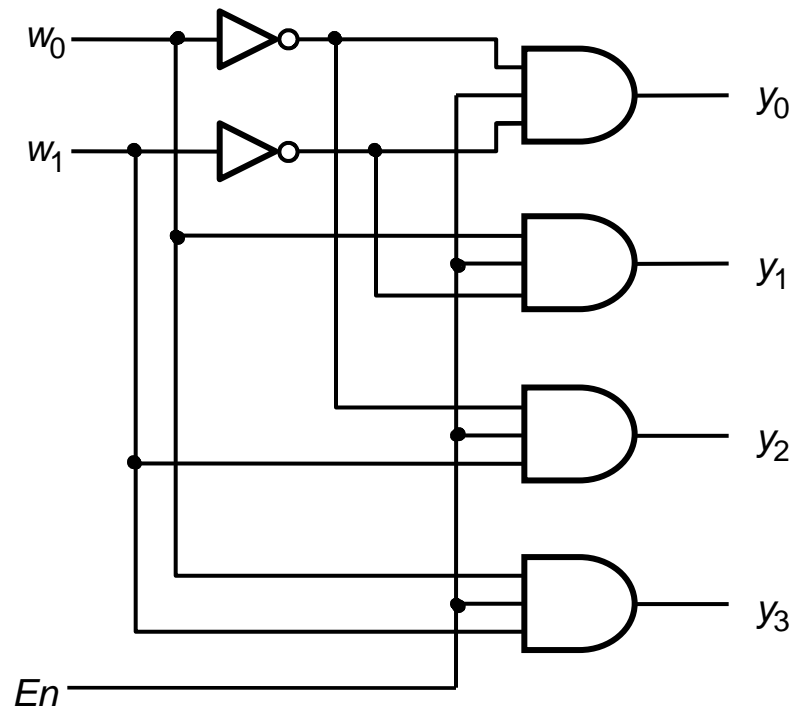
# Decod. 2:4

$En$	$w_1$	$w_0$	$y_0$	$y_1$	$y_2$	$y_3$
1	0	0	1	0	0	0
1	0	1	0	1	0	0
1	1	0	0	0	1	0
1	1	1	0	0	0	1
0	x	x	0	0	0	0

(a) Tabwela verdade

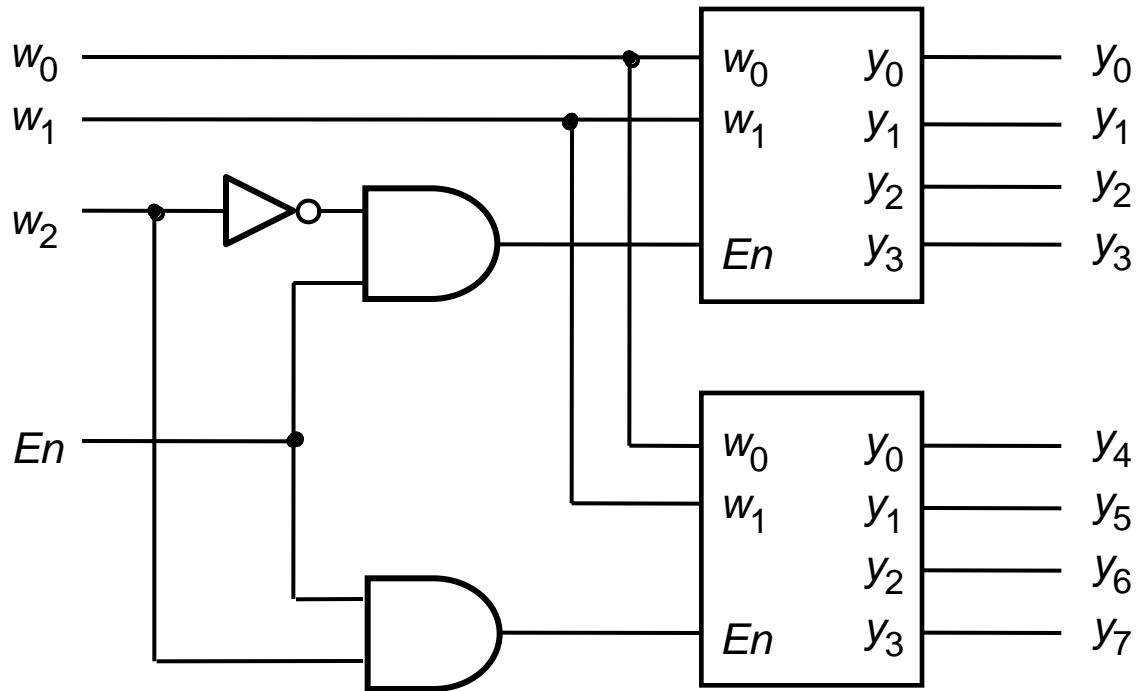


(b) Símbolo gráfico

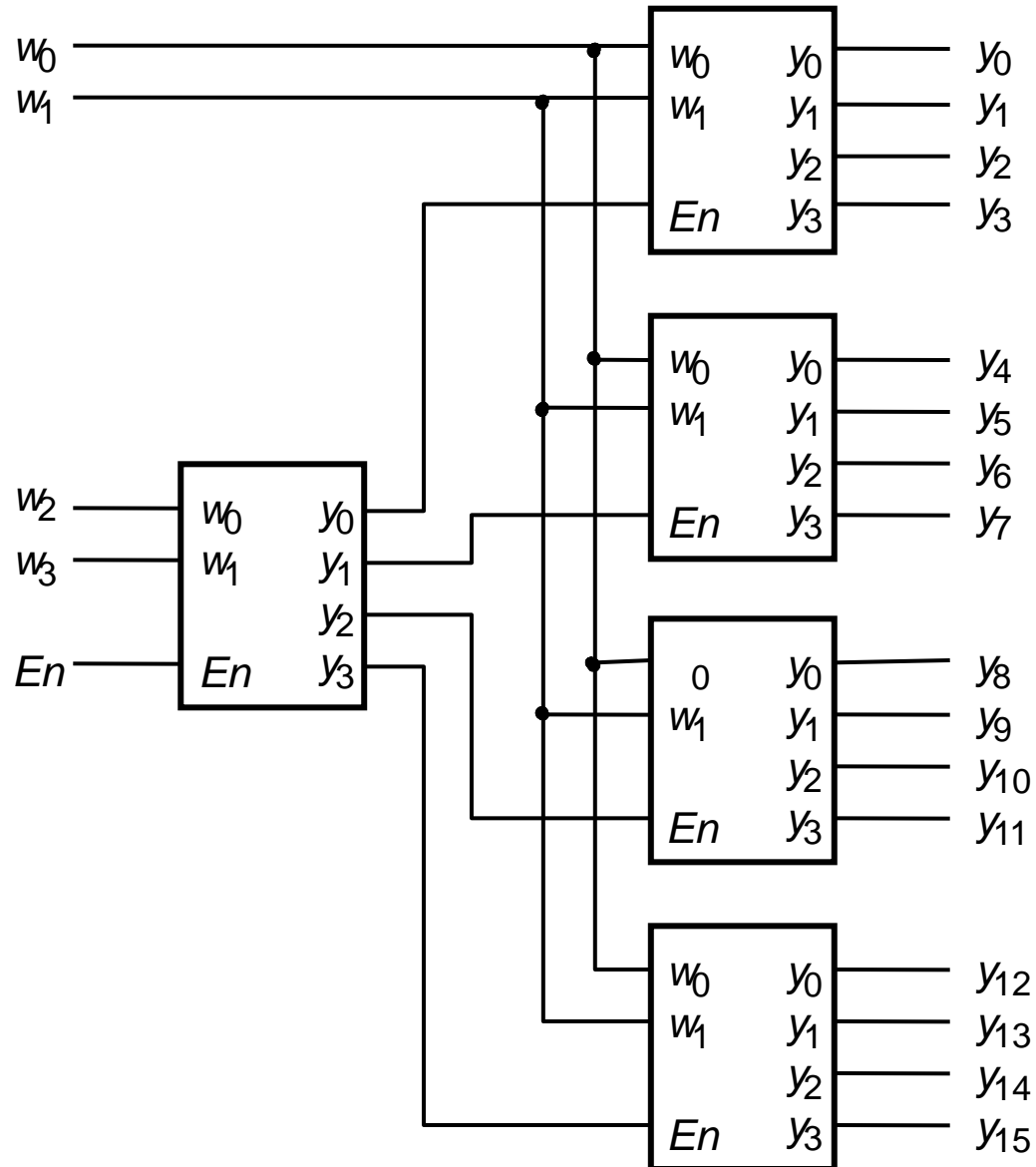


(c) Circuito lógico

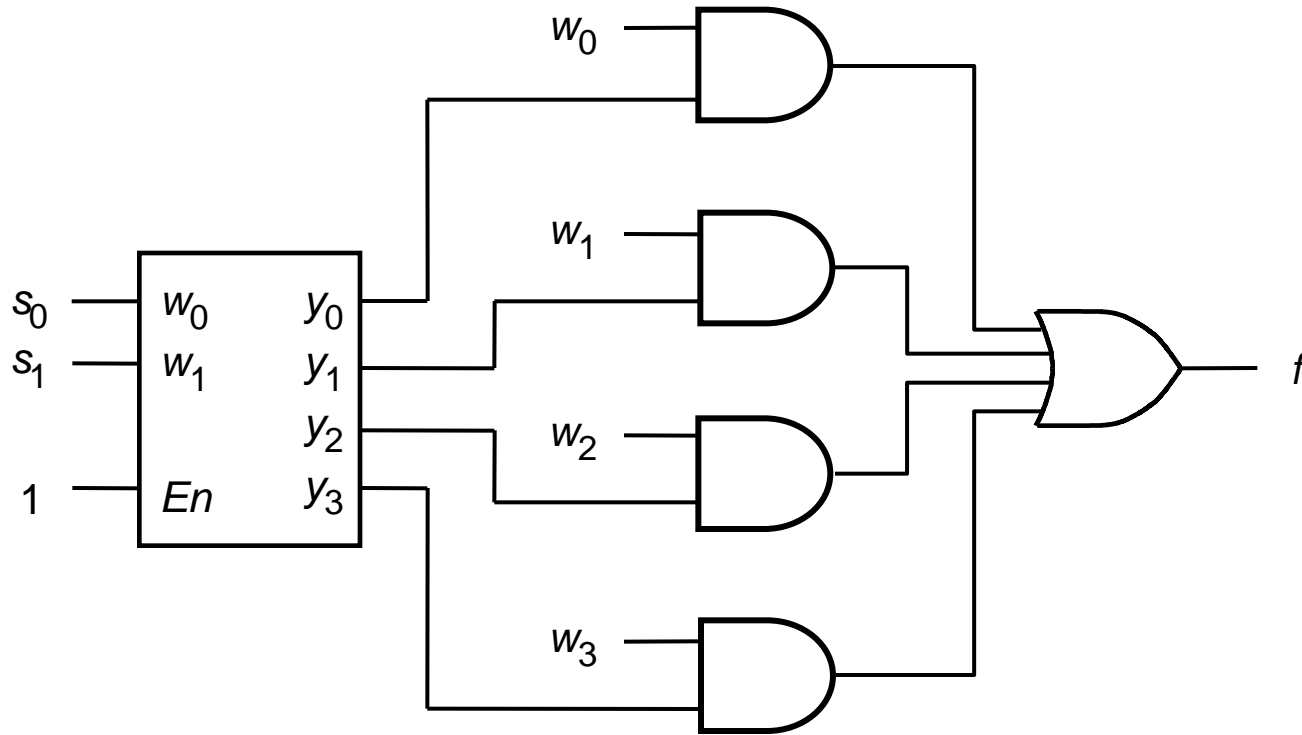
# Um Decod. 3:8 usando decod. 2:4



# Decod. 4:16 usando árvore de decod.

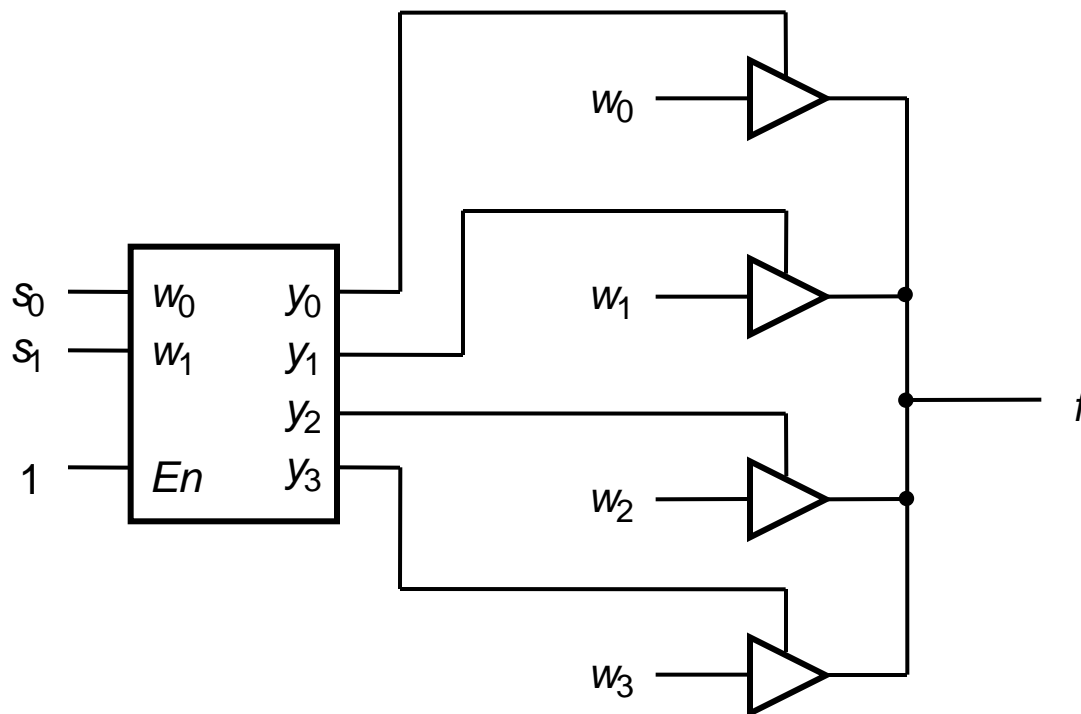


# Mux implementado a partir de decoder



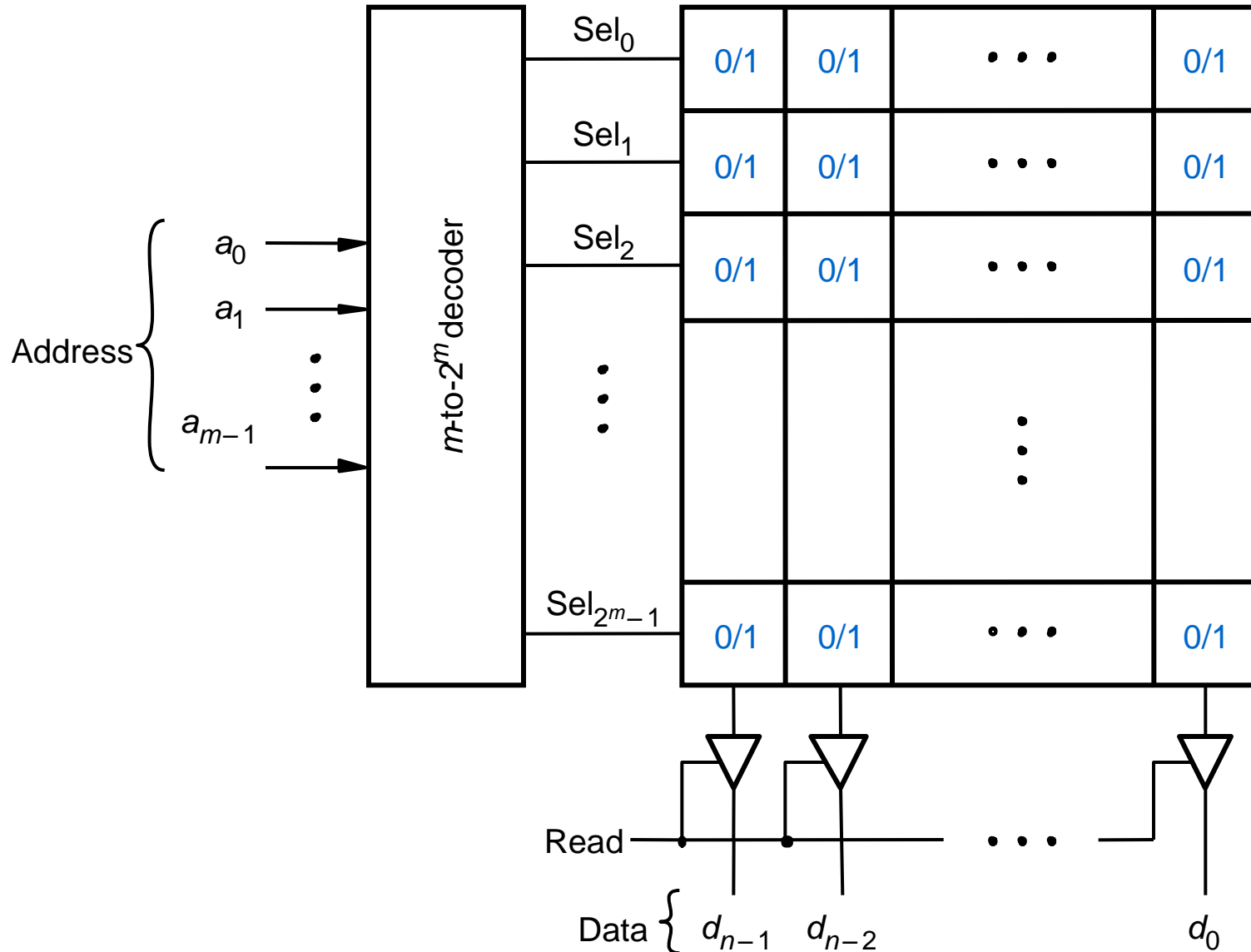
exemplo 6.9

# Mux implementado c/ decoder e buffers tri-state



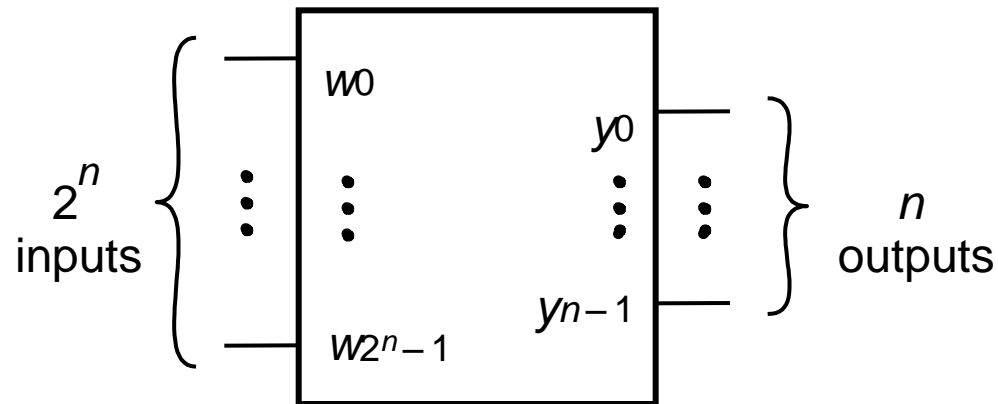
exemplo 6.10

# Demultiplexador/Decoder (expl 6.11)





# Codificadores

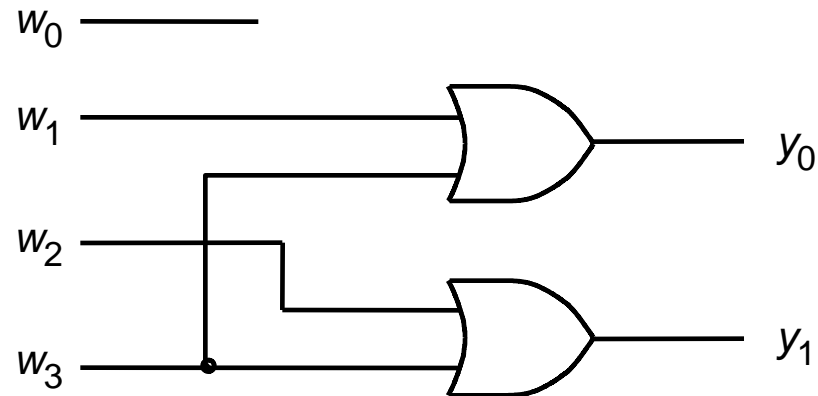


Codificador  $2^n$ -to- $n$

# Codificador 4:2

$w_3$	$w_2$	$w_1$	$w_0$	$y_1$	$y_0$
0	0	0	1	0	0
0	0	1	0	0	1
0	1	0	0	1	0
1	0	0	0	1	1

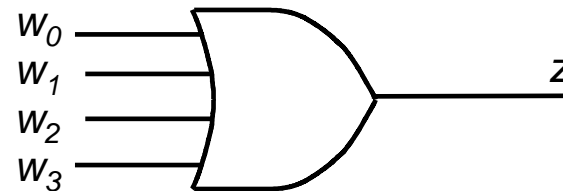
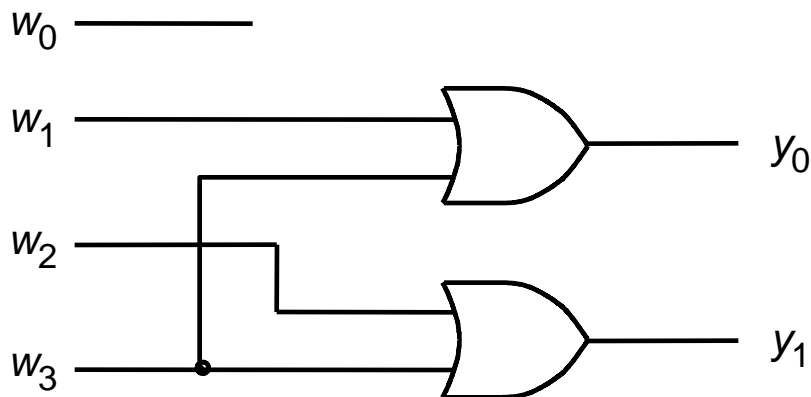
(a) Tabela verdade



(b) Circuito

# Outro codificador 4:2

$w_3$	$w_2$	$w_1$	$w_0$	$y_1$	$y_0$	$z$
0	0	0	0	d	d	0
0	0	0	1	0	0	1
0	0	1	x	0	1	1
0	1	x	x	1	0	1
1	x	x	x	1	1	1



# Codificador de prioridade

“pedidos”				“grants”				“grants priorizados”		
$w_3$	$w_2$	$w_1$	$w_0$	$g_3$	$g_2$	$g_1$	$g_0$	$y_1$	$y_0$	$z$
0	0	0	0	0	0	0	0	d	d	0
0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1
0	0	1	x	0	0	1	0	0	1	1
0	1	x	x	0	1	0	0	1	0	1
1	x	x	x	1	0	0	0	1	1	1

- Função  $y=f(w)$  e  $z=f(w)$  poderia ser sintetizada como no cap.4. Mas é mais simples observar que:

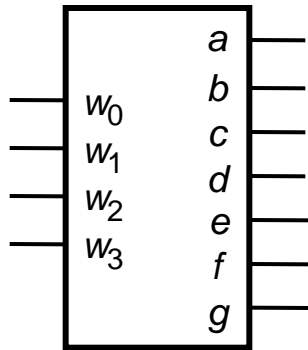
$$g_3 = w_3 \quad g_2 = \overline{w_3} \cdot w_2 \quad g_1 = \overline{w_3} \cdot \overline{w_2} \cdot w_1 \quad g_0 = \overline{w_3} \cdot \overline{w_2} \cdot \overline{w_1} \cdot w_0$$

- e que  $y_1$  e  $y_0$  podem ser gerados a partir de  $g_i$  com um codificador 4:2

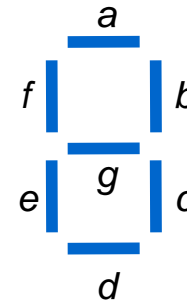
# Conversores de código

- Transformam código de entrada ( $m$  bits) em códigos de saída ( $n$  bits)
  - conversor binário  $\rightarrow$  7 segmentos
  - conversor binário  $\rightarrow$  BCD

# Conversor Bin $\rightarrow$ BCD (7 segmentos)



(a) Conversor de código



(b) Display de 7 segmentos

$w_3$	$w_2$	$w_1$	$w_0$	$a$	$b$	$c$	$d$	$e$	$f$	$g$
0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	0
0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0
0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1
0	0	1	1	1	1	1	1	0	0	1
0	1	0	0	0	1	1	0	0	1	1
0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1
0	1	1	0	1	0	1	1	1	1	1
0	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0
1	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1
1	0	0	1	1	1	1	1	0	1	1

(c) Tabela verdade

# Implementação convencional

**Segment a**

	00	01	11	10
00	0	1	0	0
01	1	0	1	0
11	0	0	0	1
10	0	0	0	0

**Segment f**

	00	01	11	10
00	0	0	0	0
01	1	0	1	0
11	1	1	0	0
10	1	0	0	0

**Segment g**

	00	01	11	10
00	1	0	1	0
01	1	0	0	0
11	0	1	0	0
10	0	0	0	0

**Segment e**

	00	01	11	10
00	0	1	0	0
01	1	1	0	1
11	1	1	0	0
10	0	0	0	0

**Segment d**

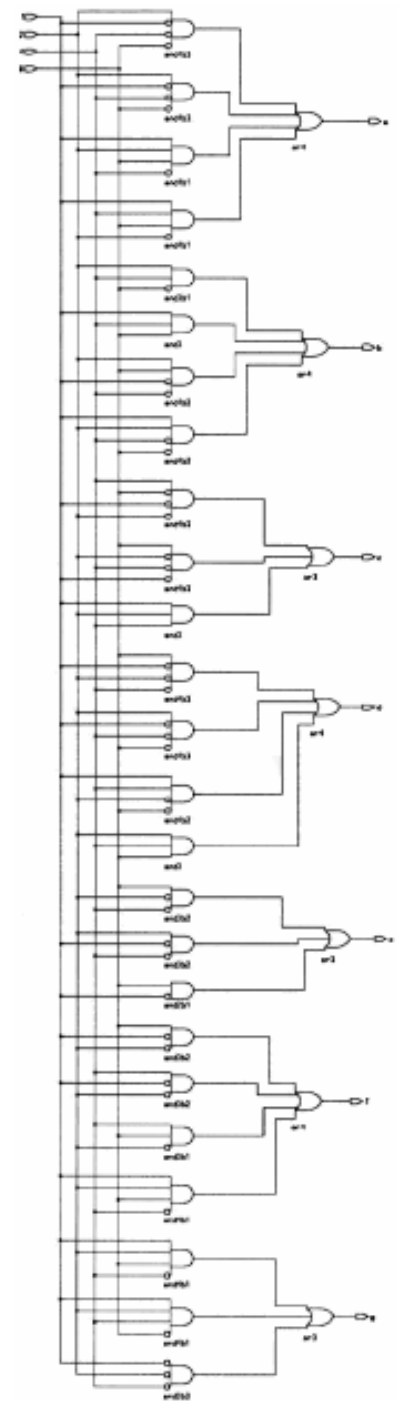
	00	01	11	10
00	0	1	0	0
01	1	0	0	0
11	0	1	1	0
10	0	0	0	1

**Segment b**

	00	01	11	10
00	0	0	1	0
01	0	1	0	0
11	0	0	1	1
10	0	1	1	0

**Segment c**

	00	01	11	10
00	0	0	1	0
01	0	0	0	0
11	0	0	1	0
10	1	0	1	0



# Comparador de 4 bits

